

uma aula expositiva dos cortes transversais do tórax e abdome, exaltando as estruturas e suas relações topográficas. Assim, os metâmeros foram usados como recurso de ensino aliados ao estudo da literatura relacionada de guias de dissecação e livros de anatomia veterinária. Depois de 35 dias da primeira avaliação, foi aplicada a mesma atividade. Os acertos individuais (pré e pós-aula expositiva), foram computados numericamente e os resultados obtidos foram analisados estatisticamente.

**Resultado e discussão:** Na primeira avaliação proposta aos 43 alunos, o número de acertos das estruturas anatômicas apontadas nas imagens tomográficas variou de dois a 11 do total de 20 itens. A maior frequência de sete acertos representou 21% do total de alunos. Na segunda avaliação, o número de acertos variou de cinco a 18. A maior frequência de 12 acertos representou 28% dos alunos. Avaliando-se as médias obtidas com os resultados referentes às duas avaliações aplicadas, foi observada uma melhora estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). Na primeira avaliação, nenhum dos alunos conseguiu acertar o mínimo de 14 estruturas, demonstrando a fragilidade na metodologia de ensino da anatomia topográfica instituída, tornando-se explícita e necessária a exigência do emprego de novas metodologias para propiciar o conhecimento anatômico (Fernandez e Bernardini, 2010; Fornazeiro *et al.*, 2010). **Conclusão:** Os resultados obtidos revelaram que na população trabalhada, os alunos que estavam concluindo o curso de graduação em Medicina Veterinária ainda não estavam familiarizados com imagens de tomografia computadorizada e/ou ressonância magnética. Portanto, a implementação deste novo método de estudo da anatomia seccional por metameria permitirá um aprimoramento da formação dos discentes.

### 03. ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS RENAI EM CÃO NATURALMENTE INFECTADO POR *LEISHMANIA INFANTUM CHAGASI*

Ultrasonographic findings in dogs naturally infected by *Leishmania infantum chagasi*

PEREIRA, I. S.; OLIVEIRA, C. S.; GOMES, A. A. D.; SILVA, A. R. S.

E-mail: isabelysaraiva@hotmail.com

**Introdução:** No Brasil, a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença emergente, causada pela *Leishmania infantum chagasi*. Os cães infectados podem apresentar alterações clínicas não específicas que podem mimetizar uma diversidade de doenças. Dentre as alterações clínicas observadas nos animais infectados, o envolvimento renal, em decorrência de lesão glomerular ou túbulo-intersticial

são atribuídas à deposição de imunocomplexos na membrana basal glomerular. Quando há indícios de alterações renais, o exame ultrassonográfico é o método imagiológico de eleição, pois: permite a avaliação do tamanho, formato e arquitetura interna renal; pode sugerir a existência de nefropatias decorrentes de doenças sistêmicas; é realizado de forma não invasiva e eficaz; e possibilita a determinação do grau de comprometimento renal. Desta forma, o presente trabalho destaca a importância do emprego do exame ultrassonográfico como auxílio do diagnóstico da LVC. **Relato de caso:** Um animal da espécie canina, sem padrão de raça definida, macho, seis anos de idade com histórico de apatia, perda de peso, polaquiúria, poliúria, polidipsia, hiporexia e positivo para Leishmaniose visceral no exame direto por punção aspirativa de agulha em linfonodo, foi encaminhado para exame ultrassonográfico para avaliação renal, por meio do qual foi constatado: topografia habitual; contornos irregulares; dimensões simétricas, com perda das relações e delimitações córtico-medulares; aumento da ecotextura e espessamento do córtex renal. **Discussão e conclusão:** Alterações renais são muito comuns em animais acometidos por LVC, causando comprometimento glomerular, intersticial e tubular. Dentre estas, a mais comum é a glomerulonefrite membranoproliferativa decorrente da deposição de imunocomplexos na superfície subepitelial da membrana basal glomerular. Achados ultrassonográficos como aumento uniforme da ecogenicidade cortical, por comparação com a ecogenicidade do fígado e do baço, em conjunto com diminuição da definição córtico-medular indicam glomerulonefrite aguda ou crônica como foi evidenciado neste caso. O diagnóstico definitivo para estas alterações requer biópsia renal, contudo, a ultrassonografia renal é o exame de eleição para esse tipo de avaliação, pois é um exame não invasivo que também auxilia o estabelecimento do prognóstico e protocolo terapêutico da doença.

### 04. ACOMPANHAMENTO RADIOGRÁFICO DE FRATURAS EM SAPO CURURU (*RHINELLA MARINA*)

Radiographic evaluation of fracture healing in *Rhinella marina*

CIRIMBELLI, C. F.; ERCOLIN, A. C. M.;<sup>2</sup> PIRES, S. T.;<sup>3</sup> SETIN, R. A.; BRESSAN, T. F.; SILVA, A. N. E.; CARREGARO, A. B.; HAGE, M. C. F. N. S.

E-mail: crishage@usp.br

**Introdução:** Aves, répteis e anfíbios são cada vez mais frequentes dentro dos lares, como animais de